

A dinâmica do comércio na cidade de Inhumas/GO a partir dos impactos socioeconômicos da pandemia covid 19

A proposta deste projeto tem como eixo norteador analisar a dinâmica do comércio na cidade de Inhumas/GO com ênfase aos impactos socioeconômicos da pandemia covid 19. Essa pesquisa é importante para entender que setores da economia foram mais afetados no município diante da crise sanitária em âmbito global. A partir do estudo tentaremos responder a seguinte indagação: que ações socioeconômicas devem ser adotadas para dinamizar o comércio na cidade de Inhumas. A hipótese mais aceita é de que deve-se realizar um pacto social na recuperação/geração de emprego e renda, além de criar de incentivar políticas de estímulo econômico-social. O objetivo geral é: diagnosticar quais setores do comércio de Inhumas foram mais afetados pela pandemia covid 19. E como objetivos específicos: a) verificar os índices de desemprego por setores da economia; b) identificar os tipos de comércio menos afetados ao isolamento social imposto pela pandemia; c) quantificar os estabelecimentos comerciais que

foram fechados na pandemia na cidade de Inhumas/GO. A pesquisa adotou como metodologia uma vertente qualitativo-quantitativa a fim de gerar um perfil da dinâmica do comércio na cidade de Inhumas/GO. Como resultado preliminar constatou-se que muitos estabelecimentos comerciais na cidade de Inhumas/GO foram fechados em virtude da excepcionalidade da pandemia covid 19. Por outro lado, muitos comerciantes conseguiram se adaptar as vendas online se reinventando para sobreviver diante do isolamento social imposto pelo contágio viral de grande repercussão global.

Sophia Claro de Amorim – estudante de IC - fernandaalvez324@gmail.com

Renato Araújo Teixeira – orientador de IC - renato.teixeira@ifg.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -Campus Inhumas

Palavras-chave: Socioespacial. Cidade. Inhumas. confecções

Introdução

Discorrer sobre a dinâmica do comércio em Inhumas pode apresentar vários desafios: 1) a pandemia da covid 19 desorganizou as necessidades socioeconômicas no cenário regional goiano.; 2) o comércio foi paralisado momentaneamente diminuindo a oferta de emprego e renda para a população de Inhumas que não conseguia como outrora oportunidades socioeconômicas no setor comercial, bacia leiteira e empresas do agronegócio. É nesse ponto que a pesquisa mostra-se importante porque a rede comercial mostra-se como uma alternativa imprescindível para geração de empregos e renda para o município de Inhumas/GO.

No geral, o termo comércio vem do latim commercium e refere-se à negociação de compra ou venda de bens e mercadorias, popularmente chamado de loja, armazém, estabelecimento comercial. É uma atividade sócio-econômica que visa trocas de mercadorias por um valor (podendo ser dinheiro, cheque, cartão de crédito e outros). O comércio pode envolver trocas comerciais entre continentes, países, regiões, estados, municípios e cidades. Portanto, existe uma rede comercial interdependente dentro de uma escala macro a micro e o sistema capitalista é a grande engrenagem que faz funcionar todo esse sistema, refletindo na rede urbana.

Metodologia

A pesquisa adotou como metodologia uma vertente qualitativo-quantitativa a fim de gerar um perfil da dinâmica do comércio na cidade de Inhumas/GO, além de esmiuçar um estudo de caso circunscrito a

uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo.

Resultados e Discussão

A cidade de Inhumas foi uma das cidades da Região Metropolitana de Goiânia que teve maiores incidências de contaminação por covid 19 em meados de 2020, impactando diretamente a dinâmica do comércio inhumense. Conforme ilustra a reportagem da época em 15/03/2021.



Figura 1: Cenário do sistema de saúde na cidade de Inhumas/GO

Fonte: Jornal OPOPULAR

Uma possível explicação envereda-se ao fato da forma como a cidade de Inhumas lidou com a questão do isolamento social, evitar o contato entre as pessoas foi uma orientação da OMS (Organização Mundial da Saúde) que ajudava manter em níveis toleráveis a contaminação, até porque muitas pessoas contaminadas com covid 19 ao mesmo tempo poderia gerar um colapso no sistema de saúde com necessidade contínua de aberturas de leitos e unidades de UTI. Essa assertiva pode ilustrada na reportagem das figuras 2, 3.



Figura 2: Cenário do isolamento social em Goiás (24/12/2020)
Fonte: www.globo.com.br



Figura 3: Cenário do isolamento social em Inhumas (10/06/2020)
Fonte: http://www.mpggo.mp.br/portal/noticia/coronavirus-mp-aciona-municipio-de-inhumas-para-impedir-consumo-de-produtos-em-restaurantes-e-bares

Pelas reportagens da época é possível constatar a luta que cada município goiano teve que enfrentar para ao mesmo tempo salvar vidas mantendo o isolamento social, além de um processo de conscientização da população local em não aglomerar em bares, restaurantes e similares, como mostra no

trecho da reportagem do ministério público de Goiás ao afirmar:

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) propôs ação civil pública de tutela antecipada em caráter antecedente contra o município de Inhumas, representado pelo prefeito João Antônio Ferreira, visando que a prefeitura proíba o funcionamento pleno de bares, restaurantes e similares para consumo de alimentos e bebidas, enquanto a curva de contágio da Covid-19 estiver ascendente e não houver autorização das autoridades sanitárias. Neste caso, deverá ser mantida a restrição imposta pelo Decreto Municipal nº 126/2020, que dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do município de Inhumas, em razão da disseminação do novo coronavírus, sob pena de multa de R\$ 50 mil. Em igual sentido, o Decreto nº 9.653/2020, editado pelo Estado, que serviu de base à norma municipal deverá ser observado.

Esse trecho acima retirado do site do ministério público de Goiás consubstanciar-se com a entrevista concedida pelo prefeito de Inhumas Dr. João Antônio Ferreira realizada no dia 05/08/2023 quando ele afirma que,

"A pandemia foi um transtorno mundial e conosco não foi diferente, tivemos que fechar comércios, indústrias e com isso evidentemente acarretou prejuízos tanto para os cofres municipais, quanto para o comércio de uma maneira geral, pois nosso comércio é bem pujante. E nós fizemos uma reunião junto com o ministério público, a sociedade e o CDL, e tomamos a posição de fechar o comércio por um período até que conseguíssemos amenizar a doença que estava em um ritmo muito rápido".

Esse cenário mencionado acima nas reportagens e na fala do prefeito reflete os elementos que corroboram para demonstrar quais setores foram mais afetados pelo cenário caótico da covid 19, como mostra na fala de um comerciante ao ser indagada sobre os motivos que levaram a fechar seu estabelecimento restaurante,

"Iniciei as atividades em 06/01/2016 e encerrei com o decreto estadual para fechamento geral das atividades em 19/03/2020. Dia 18/03/20 foi o último dia que minha empresa ficou aberta ao público. A decisão definitiva de encerramento de todas as atividades deu-se após a divulgação pública do segundo decreto estadual para que o comércio se mantivesse fechado... Como minha empresa era pequena, para não me endividar, optei por encerrar minhas atividades. Despesas com aluguel, mão-de-obra, custos fixos variáveis (energia, água, telefone,

internet), impostos, demais gastos de uma empresa tornaram a continuidade das atividades totalmente inviáveis para mim naquele momento. O perfil da clientela que tinha não se adequava ao estilo delivery à época.

A pandemia criou uma celeuma de contradições, conflitos e dilemas de difícil solução escolher entre viver ou morrer, a ideia de tomar decisões sobre o destino da própria vida, do rumo dos estabelecimentos comerciais transgredir a lógica das individualidades.

Conclusões

Conclui-se que houve um dilema não só em Inhumas, mas em todo o Brasil isolar pessoas para salvar vidas arriscando matar também muitos comércios. Comércios foram fechados para diminuir o fluxo de pessoas, mercadorias...os comércios que se adaptaram ao "novo normal" comercializar fora dos estabelecimentos físicos seguindo rigorosos protocolos de biossegurança conseguiram passar por essa tormenta histórica, mas muitos comércios não tiveram a mesma capacidade ou expertise, bem como, apoio governamental a tempo e a hora para sobreviver.

Referências Bibliográficas

ARENDDT, Hannah. A vida do espírito. Tradução: Cesar Augusto R. de Almeida, Antônio Abranches e Helena Franco Martins. 2ª edição: Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BARCELONA. Ajuntament de Barcelona. Disponível em: <<http://w110.bcn.cat/po>>. Acesso em: 26/04/2014.

BITAR, O.Y. Avaliação da recuperação de áreas degradadas por mineração na Região Metropolitana de São Paulo. Tese de Doutorado. Escola Politécnica: Universidade de São Paulo, 1997.

CABEZUDO, Alicia. Cidade Educadora: uma proposta para os governos locais. In: GADOTTI, M.; PADILHA, P. R.; CABEZUDO, A., (orgs). Cidade educadora: princípios e experiências. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire; Buenos Aires: Ciudades Educadoras América Latina, 2004.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas/SP: Papirus, 2008.

CETESB, GTZ. Manual de áreas contaminadas. São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/solo/areas-contaminadas/manual.asp>>. Acesso em: 03 de março. 2009.

GÓMEZ-GRANEL, C. e VILLA, I. A Cidade como projeto educativo. Barcelona: Artmed, 2003.

MORIGI, Valter. Cidades Educadoras: possibilidades de novas políticas públicas para reinventar a democracia. Tese de Doutorado. Porto Alegre/RS: UFRGS, 2014.

SANCHES, Patrícia Mara. De áreas degradadas a espaços vegetados: potencialidades de áreas vazias, abandonadas e subutilizadas como parte da infraestrutura verde urbana. Dissertação de Mestrado. São Paulo/SP: FAUSP, 2011.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Sites:

<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/inhumas#principais-ocupacoes>

<https://www.caravela.info/regional/inhumas---go>

<https://indicadores.saude.gov.br/pentaho/api/repos/coronavirus:paineis:painel.wcdf/generatedContent#>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/serrana-sp-tem-queda-de-95-nas-mortes-apos-vacinacao-em-massa-com-coronavirus>

<http://www.mpggo.mp.br/portal/noticia/coronavirus-mp-aciona-municipio-de-inhumas-para-impedir-consumo-de-produtos-em-restaurantes-e-bares>